

Abril é mês de prevenção dos maus-tratos na infância

A semelhança do que vai acontecer em Amadora, Sintra e Oeiras, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais vai promover a formação de um laço humano, de cor azul, para incentivar a defesa dos direitos dos menores. A campanha intitula-se "Apenas o Coração pode bater".

Página 3

ASSOCIAÇÃO NOVAMENTE QUER REFORÇAR APOIO



Página 2

Jorge Gabriel

"A RTP continua a ser uma marca de referência"



Sem preocupações com as audiências, o apresentador de "Aqui Portugal" garante que, 15 anos depois, está "feliz com o percurso feito" na estação pública. Dividido entre Lisboa e Porto, Jorge Gabriel encara estas (constantes) viagens com um sorriso no rosto. Afinal, "é para fazer aquilo que gosto e tanto prazer me dá", afirma.

Página 9

Apoiar mais vítimas de traumatismos crânio-encefálicos é o objectivo da associação Novamente que, recentemente, promoveu a campanha "Tudo ao Contrário", para sensibilizar que, apesar da vida ficar virada do avesso, há que continuar a acreditar.

Fundada por Luís Godinho Lopes, a partir da sua própria experiência pessoal, a Novamente-Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e Suas Famílias pretende criar condições para que vítimas e cuidadores possam dar uma nova oportunidade à vida.

parkkids
Este ano estamos de parabéns!
www.parkkids.pt

Inscrições Abertas
Ano Lectivo /2016

Horário de funcionamento
7h30 - 20h

Aberto todo o ano

- Creche
- Pré Escolar
- Primeiro Ciclo
- Segundo Ciclo

Rua Serrado do Velhinho, lt. 1 | 2770-162 Paço de Arcos | Tel.: 21 446 73 11 | E-mail: info@parkkids.pt

Novamente quer chegar mais longe

Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos apela à comunidade

“Uma rapariga contactou-nos a semana passada. Teve um traumatismo crânio-encefálico há 20 anos. Tinha perdido os amigos, não tendo, desde então, conseguido recuperar o emprego, nem conseguido viver autonomamente por questões financeiras. Tem cerca de 40 anos e recebe apenas duzentos euros de pensão. Viu a campanha “Tudo ao Contrário” e pensou que nós podíamos ajudar. O médico disse que não valia a pena porque a Novamente só ajuda traumatizados recentes. Mas, não é assim. Ela telefonou e nós estamos a ajudá-la. Vai ser reavaliada em termos de memória e concentração. Na nossa conversa, apercebemo-nos que ela deixou de ter contactos com médicos, que ainda tem falta de concentração, dores de cabeça, mas como só foi vista no primeiro ano do traumatismo, era necessário ser reavaliada”. Este é um pequeno relato comum a tantos outros sobre alguém que passou a viver ao contrário. Vítimas de acidentes de viação, na sua maior parte,

tinham vidas preenchidas, filhos, pais, irmãos e, de um dia para o outro, deixaram de ser autónomos, de viver sob os padrões e filtros da sociedade e desaprenderam de viver. Alguns isolaram-se. Outros tentam a integração. Nem sempre possível. A falta de compreensão, de apoio e de adaptação dificultam o caminho. Em muitos casos, a paciência é uma virtude. Noutros, só o tempo facilita que tudo volte ao normal. Enquanto isso, famílias são desfeitas, principalmente as recém-formadas: “Os casamentos com pouco tempo têm quase 100% de divórcio até aos três anos depois do acidente. Mas, em casamentos maduros, a esposa nem refere o assunto do divórcio, só diz: “Ai a minha vida!”. Nos mais jovens, é diferente. Dizem: “Tenho filhos pequeninos e agora tenho mais um filho que era o chefe da minha casa, acabaram as conversas, as partilhas de decisões, os afectos”, conta Vera Bonvalot, directora executiva da Novamente (Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e suas famílias).

“Eles perdem os ensinamentos sociais, o andar, a comunicação facial, as fases do dia e da noite. É um choque muito grande. Por isso, perdem amigos, esposas, ficam com os familiares mais próximos. Os pais e irmãos são os casos mais bonitos de amizade que temos. Eles mudam tudo o que for preciso na sua vida para recuperar e dar apoio ao seu filho ou irmão”, salienta esta responsável.

A Novamente foi criada para cuidar e informar sobreviventes de traumatismos crânio-encefálicos e suas famílias. Fundada por Luis Godinho Lopes após conhecer de perto o problema que afectou um dos seus filhos. Hoje, a Novamente acompanha cerca de 700 famílias (traumatizados e cuidadores – pais, irmãos, esposas) e estima que este número chegue a um milhar de casos até ao final do ano. Com sede provisória em Cascais, já alargou a sua actividade para o Porto, onde tem actividade em duas salas no interior do Centro de Reabilitação do Norte, cedidas pela Santa Casa de Misericórdia

de Porto. A associação estima, em breve, alargar a sua actividade a Lisboa, através de uma parceria com a Universidade Católica, a Coimbra e Algarve.

“Tudo ao Contrário” foi uma campanha lançada recentemente pela Novamente, “com o objectivo de mostrar aos portugueses que esta é uma situação presente na nossa sociedade e mostrar que, além dos traumatizados, existem as suas famílias cuja vida fica ao contrário. Pretendemos que haja uma maior solidariedade e compreensão para estas situações. Queremos também dar conhecimento da actividade da Novamente e que as pessoas reflitam ‘há quanto tempo não ligo ao meu amigo que teve o acidente?’”, disse Vera Bonvalot. A campanha teve a participação de várias figuras públicas como os actores Ricardo Carriço e Rui Santos, os desportistas Filipe Gaidão e Pedro Couceiro, o médico João Lobo Antunes e o seleccionador nacional, Fernando Santos.

Facilitadores de procedimentos

“Tentamos fugir a qualquer indicação clínica e médica. Somos facilitadores de procedimentos, não damos conselhos médicos. Facilitamos e informamos para onde se devem dirigir, os direitos que têm e qualquer procedimento logístico



Luis Godinho Lopes (à direita na foto) foi o fundador da Novamente

de como obter determinado apoio”, explicou Vera Bonvalot. “A primeira fase da recuperação é muito clínica e médica, com operações, recuperações, aprender a falar, a andar. Mais tarde, a reabilitação é voltar a estar na sociedade. É um caminho longo, mas que em alguns casos é mais rápido. Os mais difíceis são casos de isolamento. Precisam de mais caminho nosso, da sociedade”, frisou aquela responsável. “Por isso, é importante a integração na sociedade e o entendimento das pessoas para estas situações. Porque eles ainda não aprenderam tudo no relacionamento com a sociedade”, concluiu. Para continuarem a desenvolver a sua actividade, a Novamente carece de meios. “Gostariamos de ser uma marca acarinhada pela população

em geral, mas falta-nos a visibilidade para passar a palavra da nossa acção”, lamentou Vera Bonvalot.

A responsável constatou que “ainda há uma grande margem de portugueses que não sabe que consignando 0.5% do IRS não está a perder nenhum dinheiro. Basta fazer uma cruz na consignação e pode ajudar-nos a ajudar mais famílias. A consignação do IRS é importantíssima para nós. Basta colocar um X no quadro 9, do Anexo H da declaração e colocar o NIPC da Novamente: 509 310 354”. A par dos 0,5% do IRS, existe ainda uma linha verde 760 10 58 58 (custo de 0.60€ + IVA – 0.50€ revertem a favor da Novamente) ou o NIB para donativos: 0036 0281 99100019658 84.

Francisco Lourenço

Impactos relevantes

Segundo um estudo elaborado pela Novamente, em parceria com centros de neurocirurgia dos hospitais públicos (2012-2014) e com o apoio do Programa Operacional de Assistência técnica (POAT) do Fundo Social Europeu, o impacto sócio-familiar do traumatismo crânio-encefálico (TCE) tem os seguintes efeitos: “Numa família cuidadora,

ao fim de 12 meses após acidente, 62% dos cuidadores não regressou às condições profissionais anteriores ao acidente; 48% dos cuidadores perdeu controlo das suas vidas; 70% não compreende o TCE e suas consequências; 77% sente-se emocionalmente esgotado; 67% dos cuidadores realça o impacto negativo na sua própria saúde”.

Em relação à vítima de TCE, 12 meses após acidente, “65% fica desempregado ou reforma-se; 82% não tem acesso a terapia de reabilitação; 80% tem alterações comportamentais; 73% perdeu o apoio da família “alargada”; 93% perdeu o apoio dos que eram seus amigos antes do acidente; 76% das vítimas apresenta sinais de ansiedade e depressão”.

Grupo centenário em expansão, devido ao seu crescimento em Portugal vai abrir:

36 NOVAS VAGAS

PROCURAMOS JOVENS COM: OFERECEMOS:

- Disponibilidade imediata
- Apresentação cuidada
- Carta de condução
- Ambição
- Boa capacidade de comunicação
- Escolaridade mínima ao nível do secundário
- Formação inicial e contínua determinante para o futuro
- Possibilidade de carreira rápida devido à abertura de novas filiais
- Rendimentos acima da média e outras regalias em vigor na empresa

Marcação de entrevista: 21 446 43 50
Envio de currículo: rh.discoverydivision@hotmail.com
Estrada de Paço de Arcos, n.º 9 – Edifício Espaço 2770-219 Paço de Arcos

MONTE ESTORIL

AO CINCO

CHURRASQUEIRA TAKE AWAY
FRANGO ASSADO • CARNES GRELHADAS

PRATO DO DIA
= 4,95€ =

Avenida São Pedro, 11 5 A
MONTE ESTORIL
Tel.: 21 468 15 45

Das 10h às 22h
Fechamos à 2.ª-feira